

Da feminização do magistério à masculinização dos intelectuais da educação: as repercussões dos estágios de estudos no TeachersCollege da Universidade de Columbia (1927-1932)

Mirian Jorge Warde

Programa de Pós-graduação em Educação. UNIFESP-Guarulhos

Embora o magistério tenha se feminizado desde fins do século XIX, os postos mais altos na administração e na condução intelectual dos sistemas de ensino permaneceram predominantemente masculinos. Neste ensaio, pretendo examinar esse descompasso, destacando o processo paralelo de masculinização da função intelectual no campo educacional e, conseqüentemente, da função diretiva enquanto o professorado, inicialmente da escola elementar, se concentrava entre as mulheres. Com base em documentação original, apresentarei: a) o processo paulatino de ultrapassagem das matrículas femininas iniciais e finais na Escola Normal de São Paulo em fins do século XIX. b) a concentração masculina nas disciplinas do currículo da Escola Normal de São Paulo entre 1892 e 1930; c) a concentração também masculina nos postos de direção e inspeção escolar, bem como de direção geral e participação em conselhos superiores da instrução pública paulista; por fim, mas não menos importante, e d) os benefícios auferidos pelos homens em suas viagens de estudo internacionais, ao contrário do ocorrido com as mulheres; examinam-se aqui o impacto público das viagens de estudo ao TeachersCollege da Universidade de Columbia (NYC). As principais fontes da Escola Normal examinadas são: livros de matrícula e conclusão entre os anos de 1870 a 1930; atas da congregação da Escola e livros de registros docentes no mesmo período. Para mapeamento e análise dos quadros intelectuais e de direção, são compulsados os *Anuários de ensino do Estado de São Paulo* de 1907 a 1930; a *Revista Educação* e a *Revista da Sociedade de Educação* nos anos vinte e começo dos anos trinta para aferir as repercussões das viagens de estudo. Para isso, trabalharei com as ferramentas conceituais de Randall Collins (Sociologia dos intelectuais) e Pierre Bourdieu (conceito de campo).

Palavras-chave: TeachersCollege, Universidade de Columbia, educação feminização do magistério; campo intelectual.